



**Claudia Lins Cardoso**

**Um estudo fenomenológico sobre a  
vivência de família: com a palavra, a  
comunidade**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof. Dra. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro  
Dezembro de 2007



**Claudia Lins Cardoso**

**Um estudo fenomenológico sobre a  
vivência de família: com a palavra, a  
comunidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Terezinha Féres-Carneiro**  
**Orientadora**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof<sup>o</sup>. Bernardo Jablonski**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof<sup>o</sup>. José Paulo Giovanetti**

Faculdade de Estudos Administrativos – UFMG

**Prof<sup>a</sup>. Teresinha Mello da Silveira**

Departamento de Psicologia – UERJ

**Prof<sup>a</sup>. Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

ATF – Associação de Terapia de Família

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

### **Claudia Lins Cardoso**

Graduou-se em Psicologia no Instituto de Psicologia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 1988. Psicóloga Clínica desde 1988. Obteve o Grau de Mestre em Psicologia Social pelo Programa de Pós- Graduação em Psicologia da Universidade Gama Filho – RJ, em 1994. É professora assistente do Departamento de Psicologia da FAFICHUFMG, aprovada em concurso público em 1995.

### Ficha Catalográfica

Cardoso, Claudia Lins

Um estudo fenomenológico sobre a vivência de família : com a palavra, a comunidade / Claudia Lins Cardoso ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2007.

212 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Família. 3. Comunidade. 4. Vivência. 5. Fenomenologia. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Dedico esta tese à minha família:

Aos meus filhos, Gabriel e Carolina,  
que despertam em mim um Amor  
que eu nunca imaginei que fosse  
capaz de sentir.

Ao meu marido, José Alfredo,  
sempre presente no seu amor, no  
estímulo e na parceria incondicional.

À minha mãe, Therezinha, à minha  
irmã, Adriana, à minha madrinha,  
Ana Lúcia, e ao meu padrasto,  
Geraldo, que, mesmo de longe, se  
fazem sempre tão perto.

Ao meu pai, Álvaro, sempre presente  
na saudade e nas lembranças.

## Agradecimentos

Seria impossível a realização de um trabalho dessa magnitude sozinha. Meus profundos e sinceros agradecimentos a todos aqueles que, de maneiras diferentes e igualmente importantes, colaboraram na colocação de cada tijolo que compõe esta obra:

- À Professora Doutora Terezinha Féres-Carneiro, que me ofereceu a oportunidade, a confiança e a liberdade para escolher o meu caminho, sempre com muita afetividade.
- Ao Professor Doutor José Paulo Giovanetti, por sua disponibilidade, generosidade e amizade, fundamentais na elaboração deste trabalho e no desenvolvimento do meu pensamento como pesquisadora. Sua parceria fez muita diferença nesse percurso.
- À Professora Doutora Teresinha Mello da Silveira, minha Mestra há tanto tempo, por seu incentivo e seu carinho em todos os nossos encontros e por suas sugestões de valor inestimável, por ocasião do Exame de Qualificação.
- À Professora Doutora Monique Augras, cujas reflexões e conhecimento compartilhados nas disciplinas ao longo do curso e ponderações no Exame de Qualificação se constituíram, para mim, em estimulante fonte de aprendizagem.
- Ao Professor Doutor Bernardo Jablonski e à Professora Doutora Edna Lúcia Tinoco Ponciano, por sua disponibilidade para participarem da Banca Examinadora e por contribuírem com suas considerações para o aprimoramento deste trabalho.
- Ao Padre Danilo Mamede C. Rodrigues, pela oportunidade de trabalhar na Paróquia São Brás e de conviver com uma comunidade tão especial para mim, como é o Conjunto Santa Maria.
- À Sra. Tânia, à Sra. Aparecida e ao Sr. Adão, que generosamente descortinaram parte de suas histórias para mim e, com isso, me permitiram a elaboração desse trabalho tão rico, reflexo da riqueza deles. Nossos encontros foram oportunidades de muita aprendizagem de vida para mim.
- À Renata, Lili e D. Solícita, companheiras “de Secretaria”, na Paróquia São Brás, sempre prontas a compartilhar comigo as informações necessárias à minha compreensão sobre o Conjunto Santa Maria, seu cotidiano e seus moradores.

- À Telma e à Saleth, amigas sempre presentes, pelo carinho, pelo estímulo e pela leitura e comentários pertinentes, que me ajudaram na finalização do texto.
- Às pessoas atendidas no projeto de extensão *Inserção do Psicólogo no Programa Saúde da Família*, em Vespasiano (MG), cujas histórias me sensibilizaram, me instigaram a estudar e me fizeram crescer.
- À Marcelina e à Vera, que, com simpatia e competência, encurtaram a distância entre Belo Horizonte e a secretaria da pós-graduação em Psicologia da PUC-Rio, sempre que necessário.
- Às minhas colegas da turma, pela convivência estimulante e enriquecida pelo encontro respeitoso de nossas diferenças.
- À CAPES, pelo auxílio financeiro que possibilitaram a realização do meu curso de Doutorado.
- À minha família, por tudo, sempre.

## Resumo

Cardoso, Claudia Lins; Féres-Carneiro, Terezinha (Orientadora). **Um estudo fenomenológico sobre a vivência de família: com a palavra, a comunidade.** Rio de Janeiro, 2007. 212p. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta pesquisa foi investigar a vivência de família a partir da perspectiva de pessoas moradoras do Conjunto Santa Maria, comunidade popular da cidade de Belo Horizonte (MG). A proposta foi estabelecer um diálogo com os entrevistados, de modo a facilitar a expressão de sua experiência mais íntima de família, buscando-se o reconhecimento dos elementos vivenciais significativos, ou seja, as unidades de sentido. A vivência foi concebida, a partir dos pressupostos da fenomenologia, como sendo a ressonância na subjetividade da pessoa, ocorrida a partir da interação entre a consciência e a realidade. Pretendeu-se chegar a uma descrição da vivência de família, por ser de grande valia para a compreensão dos fatores envolvidos na relação familiar daquelas pessoas. Foram entrevistadas três pessoas, e se utilizou, na análise dos depoimentos, o método fenomenológico de pesquisa. A análise dos dados permitiu a apreensão dos elementos essenciais do viver em família, apresentados sob a forma de unidades de sentido, agrupados nos seguintes temas representativos revelados nos depoimentos: 1) a concepção de família: definição, configuração familiar, posturas na família e elementos estruturantes; 2) os papéis na dinâmica familiar; 3) elementos desestruturantes da família; 4) os problemas enfrentados pela família; 5) a percepção das famílias da comunidade; e, 6) a vivência do trabalho com as famílias da comunidade. A família como base para a vida, o diálogo, a afetividade, a religião/Deus e a presença, compreendidos como elementos estruturantes da vivência de família, e a importância da rede familiar e da figura paterna foram, dentre outras, as unidades de significado comuns captadas em todos os depoimentos. As mulheres entrevistadas enfatizaram os elementos vivenciais mais relacionados aos aspectos das relações familiares, enquanto o único homem entrevistado ressaltou aqueles referentes à estrutura da família, vinculados às funções masculinas de provisão e de relações com o mundo. Como conclusão, foi enfatizado o mérito do estudo da vivência da família para o desenvolvimento de projetos e programas de assistência comunitária e para as possíveis contribuições do psicólogo na assistência à comunidade, inclusive no valor dos grupos na capacitação das habilidades interpessoais de seus participantes.

## Palavras-chave

Família; comunidade; vivência; fenomenologia.

## Abstract

Cardoso, Claudia Lins; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **A phenomenological study of the family experience: the voice of the community.** Rio de Janeiro, 2007. 212p. Doctorate Thesis. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this study was to examine the family experience from the perspective of the residents of the Santa Maria Housing Complex, a popular community in the city of Belo Horizonte (MG). The proposal was to establish a dialogue with the interviewees, so as to facilitate the expression of a more intimate family experience, seeking the recognition of living elements of significant experiences, in other words, the relationship units. The experience was conceived from phenomenology presuppositions, as the resonance in the person's subjectivity occurred because of the interaction between conscience and reality. The intention was to get a description of the family experience that would be very valuable in the understanding of the factors involved in the family relationships of those people. Three people were interviewed, and their statements were analyzed using the phenomenological research method. The analysis of the data allowed for the capture of the essential elements of being a family member, presented under the form of relationship units, contained in the following representative subjects that were revealed in the statements: 1) the conception of the family: definition, family configuration, postures within the family and structural elements; 2) the roles in family dynamics; 3) destabilizing elements in the family; 4) the problems faced by the family; 5) the perception of the community's families; and, 6) work experience of the community's families. The family as the base of life, dialogue, affection, religion/God and the presence of experience in the structural elements in the existence of the family, and the importance of the family network and the paternal figure were the units of common meaning captured in all of the statements, amongst others. The female interviewees emphasized the elements of living experiences more related to the aspects of family relationships, while the only male interviewee emphasized those regarding the family structure, linked to the masculine functions of providing and relationships with the world. In conclusion, the merit of the family experience study was emphasized for the development of projects and programs for community support and in relation to the possible contributions of a psychologist to help the community, including the value of the groups and the training of interpersonal skills of the participants.

## Keywords

Family; community; life experience; phenomenology.



## Sumário

Introdução	11
1. Um breve retorno às origens	17
1.1. A Abordagem Gestáltica e a Proposta de Trabalho com Grupos	19
1.1.1. A Abordagem Gestáltica	21
1.1.2. A Concepção de Grupos na Abordagem Gestáltica	23
1.1.3. Os Grupos Terapêuticos	27
2. A Família	27
2.1. Recortes sobre a Família Brasileira	27
2.2. Sobre o Conceito de Família	30
2.3. Sobre a Família das Comunidades Populares	32
3. A Compreensão Fenomenológica das Vivências	41
3.1. Princípios Básicos da Fenomenologia	41
3.2. A Vivência como Elemento Constitutivo da Experiência	44
3.3. Uma Breve Distinção entre “Vivência” e “Experiência”	48
4. A Pesquisa Fenomenológica Como Possibilidade de Acesso à Vivência de Família	51
4.1. A Fenomenologia como Método	51
4.2. O Contexto	54
4.3. Metodologia	56
4.3.1. Sujeitos	57
4.3.2. Coleta dos Dados	58
4.3.3. Análise dos Dados	59
5. Análise das Entrevistas: Em Busca da Expressão da Vivência	61
5.1. Temas Representativos das Vivências de Família da D. Tânia	61
5.2. Análise da Entrevista com D. Tânia	65
5.3. Temas Representativos das Vivências de Família da D. Aparecida	100
5.4. Análise da Entrevista com D. Aparecida	102
5.5. Temas Representativos das Vivências de Família do Sr. Adão	121
5.6. Análise dos Temas da Entrevista com Sr. Adão	125
5.7. Apresentação Descritiva da Estrutura das Vivências de Família por Unidades Temáticas	166
6. Sobre a Família: O Diálogo entre a Comunidade e a Academia	189
Considerações Finais	203
Referências bibliográficas	209

*“Não somos pobres, apenas não temos algumas  
coisas materiais”.*

Cartaz afixado numa escola pública de Brasília (DF)